

PIBIC-CNPq

A RELAÇÃO PEDAGÓGICA E A PRODUÇÃO DE SENTIDOS NA EDUCAÇÃO SUPERIOR: NARRATIVAS A PARTIR DA EXPERIÊNCIA NO PROGRAMA ESTUDE NA UCS – INGRESSO CONTÍNUO

SIGLA: OBSERVA-IV

Autores: Raíssa Moraes, Nilda Stecanela (Orientadora)

Projeto Matriz: O Cotidiano da Educação Superior e o Fenômeno da Desagregação em uma IES Comunitária. (PqCNPq 2019-2022)

Foco do Trabalho: A relação pedagógica no cotidiano da Educação Superior.

O objetivo: Analisar os sentidos atribuídos ao ingresso na Educação Superior a partir de narrativas produzidas sobre a experiência no Programa Estude na UCS – Ingresso em Fluxo Contínuo.

Problema de pesquisa: Quais os sentidos produzidos/atribuídos na relação pedagógica que se dá a partir da experiência de ingresso contínuo?

Narrativas evocadas a partir do Mapa Emic Rítmico:

“Achei que ia ser como: Ah, é só mais um estudando”.

Estudante, 18 anos

“Eu me senti muito perdida, não entendia nada da faculdade! Mas depois que estava fazendo a primeira cadeira (de Tópicos Especiais), teve um projeto de acolhimento para os alunos novos que foi muito legal”.

Estudante, 18 anos

“Uma palavra... Eu acho que não tem outra melhor que NOVIDADE. Tudo ali era novidade para mim [...]. Quando é você mesmo que está ali é bom, porque você sabe que está fazendo o que gosta num lugar que se sente bem”.

Estudante, 18 anos

“Pensei que chegaria e seria posto numa sala ouvindo baboseiras, mas foi diferente e comunicativo, uma primeira impressão tranquila”.

Estudante, 27 anos

CONCLUSÕES

Pôde-se analisar o comportamento de cada ingressante de acordo com sua trajetória:

- há diferenças entre a visão que tinham e o processo de resignificação pelo qual ela passou após reconhecerem o espaço do ensino superior como um espaço coletivo;
- através de uma recepção significativa, os estudantes mudaram a forma como veem a universidade, assim como suas expectativas pelos resultados à curto e longo prazos.

A análise das narrativas evidencia os diferentes movimentos que entrecruzaram percursos: com professores e colegas, com a vida acadêmica, com o conhecimento, com a instituição, com a vida pessoal e com as escolhas pessoais e coletivas.

Estudantes que imaginavam ser “só mais um” para a instituição, reconhecerem a universidade como um espaço que os reconhece.

REFERÊNCIAS

CERTEAU, Michel de. As universidades diante da cultura de massa. (p.101-121). In: CERTEAU, M. de. **A cultura no plural**. 4.ed. São Paulo: Papyrus, 1995.

McCOWAN. Universities and the post-2015 development agenda: an analytical framework. **High Education**. (2016) 72:505–523.

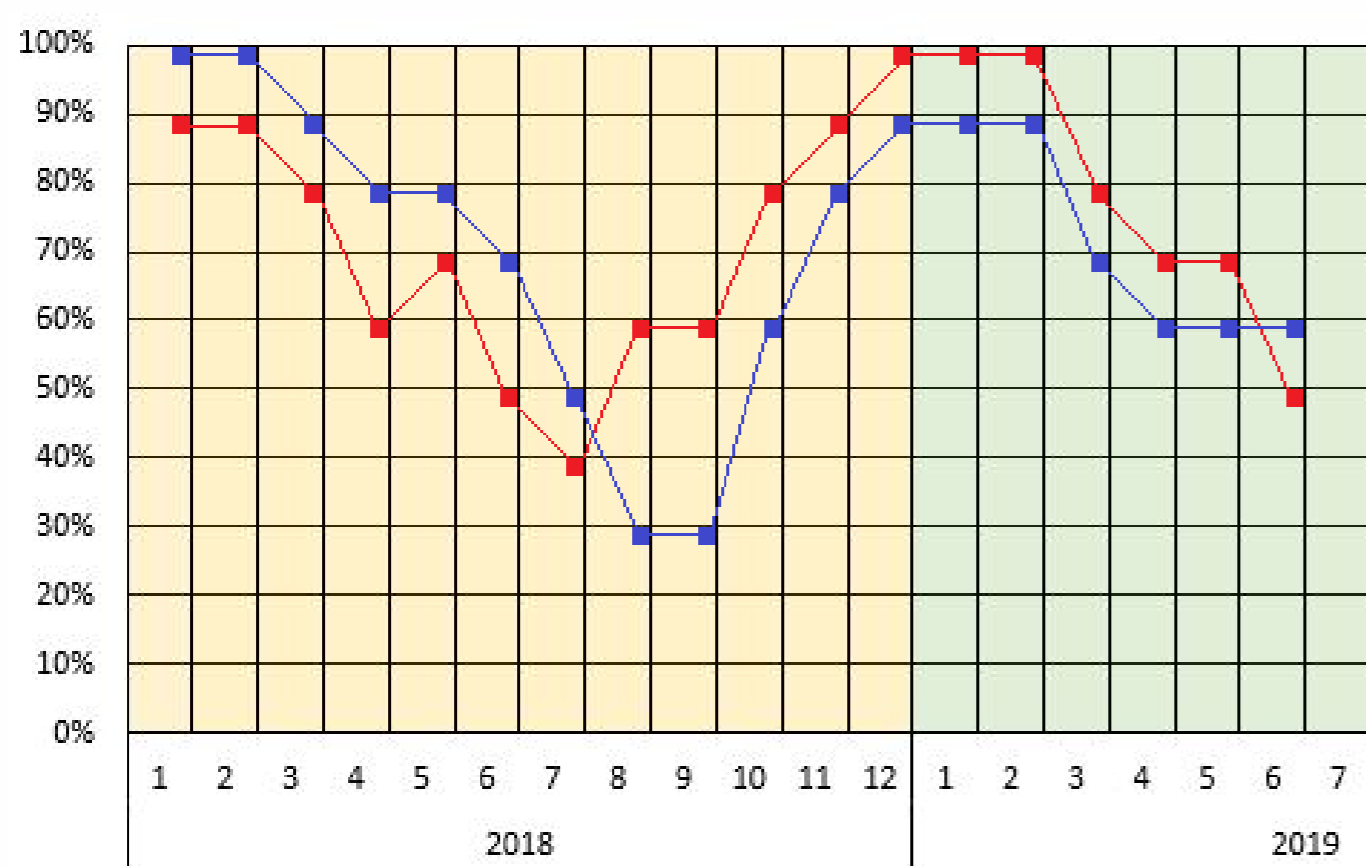
McCOWAN, Tristan. A “desagregação” do Ensino Superior. The “unbundling” of Higher Education. **Revista Eletrônica de Educação**, v. 12, n. 2, p. 464-482, maio/ago. 2018.

PIRES, Jocianne Giacomuzzi. **Escola justa e culturas juvenis: o cotidiano dos jovens no Ensino Médio Integrado (IFRS Campus Caxias do Sul)**. 2018. Dissertação (Mestrado profissional em Mestrado em Educação) - Universidade de Caxias do Sul.

PAIS, José Machado. **Vida cotidiana: enigmas e revelações**. São Paulo: Cortez, 2003.

STECANELA, Nilda. A Coisificação da Relação Pedagógica no Cotidiano Escolar. In: **Revista Educação & Realidade**, volume 43, número 3, publicada em jul./set. 2018, Seção Temática “Diálogo e Convivência no Cotidiano da Educação”.

Metodologia: Mapas Emic Rítmicos.



- percursos escolares - percursos familiares

Amostra: 12 estudantes, de um total de 72 ingressantes no Fluxo Contínuo, matriculados nas disciplinas de Tópicos Especiais, no 1º semestre/2019, no Campus Sede.

RESULTADOS E DISCUSSÃO

Entre os primeiros achados da pesquisa é possível sinalizar a importância:

- do acolhimento para a nova fase de vida;
- dos espaços de fala e de escuta no âmbito das disciplinas de Tópicos Especiais;
- do formato das disciplinas organizadas em nove unidades de aprendizagem, autônomas e articuladas entre si;
- da convivência intermitente com estudantes que iniciam e concluem as disciplinas em diferentes temporalidades.